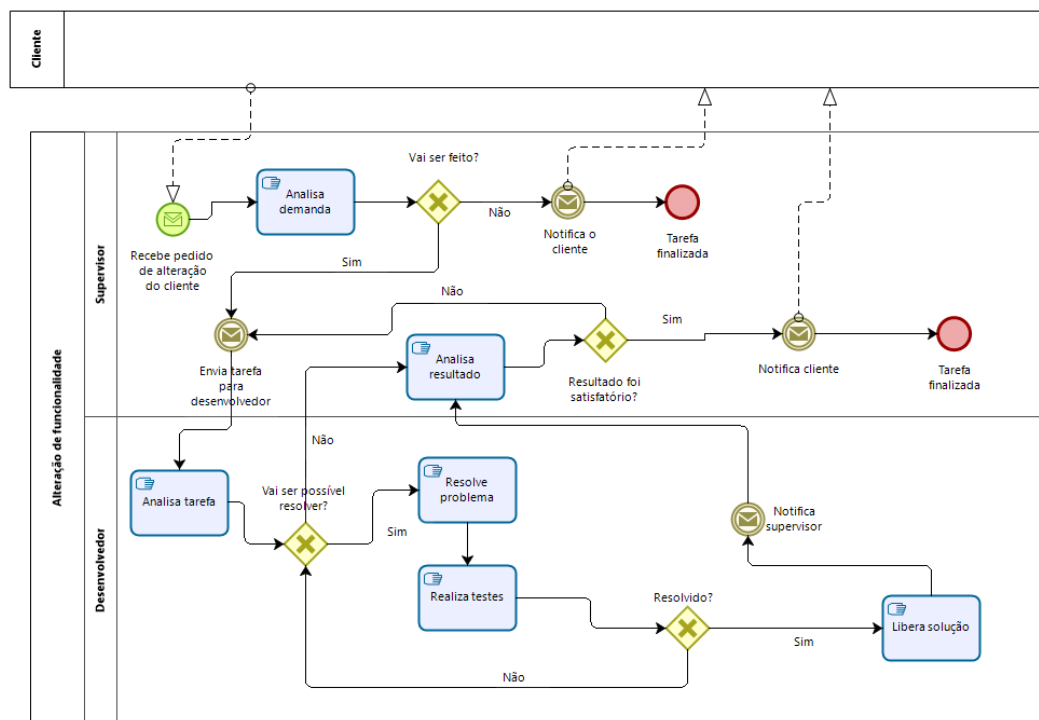


## 4. Modelagem do processo de negócio

### 4.1. Análise da situação atual

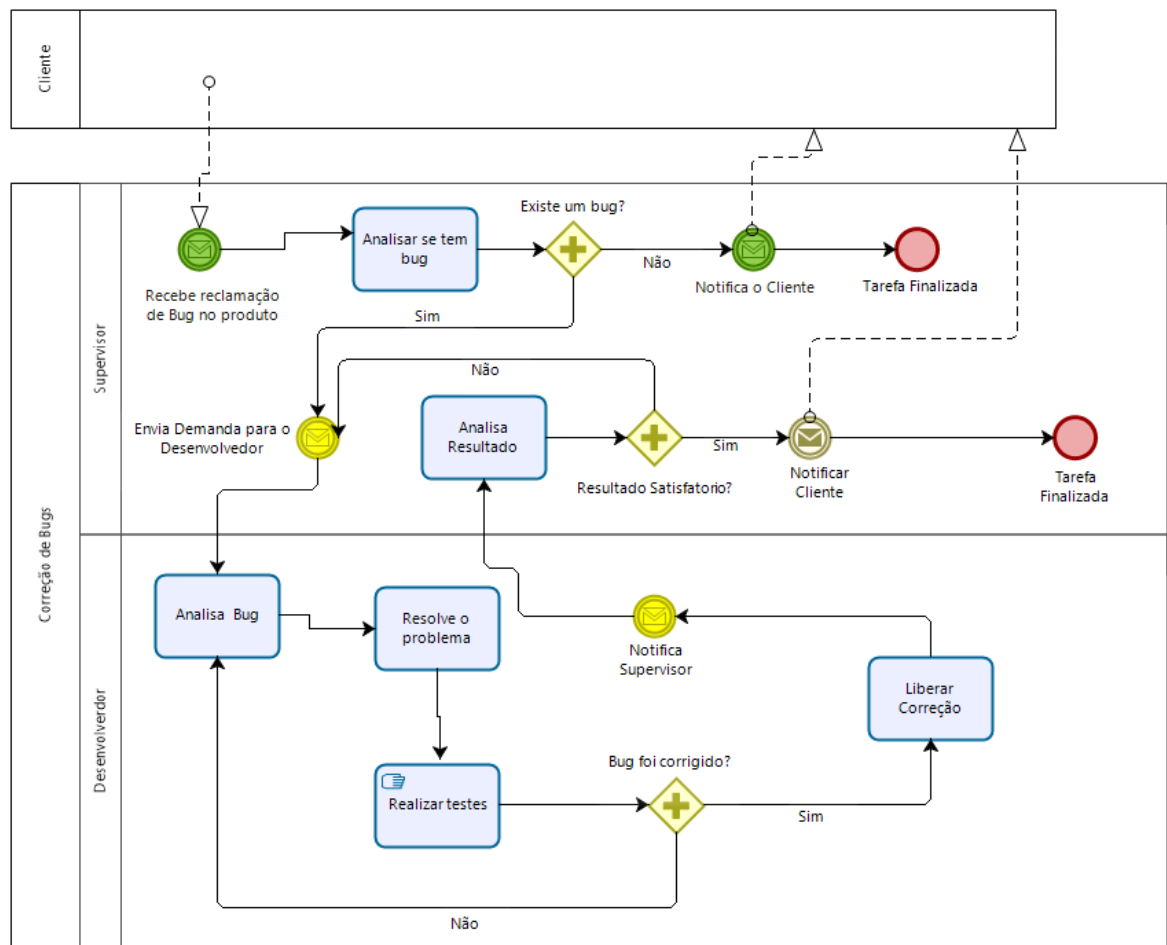
O foco desta análise é uma empresa de desenvolvimento de software que não possui um sistema para organizar suas pendências. Analisamos a situação atuação de seus processos e verificamos diversos problemas que poderiam facilmente serem resolvidos caso a empresa tivesse maior organização em suas tarefas. Segue abaixo alguns processos que foram analisados:

#### Alteração de funcionalidade:



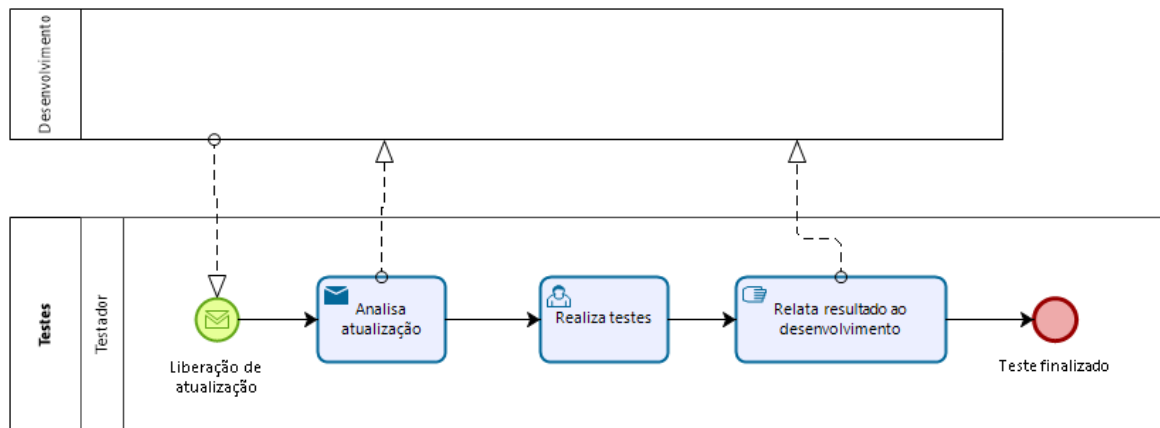
No modelo assim é possível perceber as falhas do processo analisado. A resolução depende muito do conhecimento e memória do supervisor e do desenvolvedor. Não há nenhuma forma de documentação e a análise da demanda é superficial. O principal problema do processo atual é que a tarefa pode ir e voltar entre o supervisor e o desenvolvedor várias vezes até que uma solução seja encontrada, gerando muito retrabalho e prejuízo para a empresa.

## Correção de bugs:



Na correção de bugs vemos que as opções são superficiais, dando muitas brechas para a não correção do bug todo em si. Primeiramente a análise do bug é feita pelo supervisor, que provavelmente já fica sobrecarregado com outras obrigações. O desenvolvedor fica preso tentando resolver o problema e não possui nenhuma ajuda externa caso encontre obstáculos. Posteriormente, o supervisor novamente fica responsável por encaminhar o resultado para o cliente, causando ainda mais sobrecarga em seu trabalho.

## Testes:



Powered by  
**bizagi**  
Modeler

Nesse processo é evidente notar que os testes são rasos, sem opções de maiores questionamentos ou novos destinos da tarefa. Com esse modelo simplificado de testes a probabilidade de realmente encontrar erros é muito baixa.

### 4.2. Descrição Geral da proposta

Nossa proposta é um software capaz de gerenciar as tarefas relacionadas com desenvolvimento de software, garantindo mais precisão em todos esses processos e, conseqüentemente, melhor qualidade, menos erros e mais satisfação ao cliente. Queremos um ambiente onde os setores de desenvolvimento, testes e supervisão possam colaborar uns com os outros em prol da melhoria e da qualidade, com uma maior facilidade de troca de informações.

Foi acrescentado o setor de atendimento, que será responsável pelo contato direto com o cliente, garantindo diminuição no trabalho do supervisor e garantindo uma melhor comunicação com o cliente.

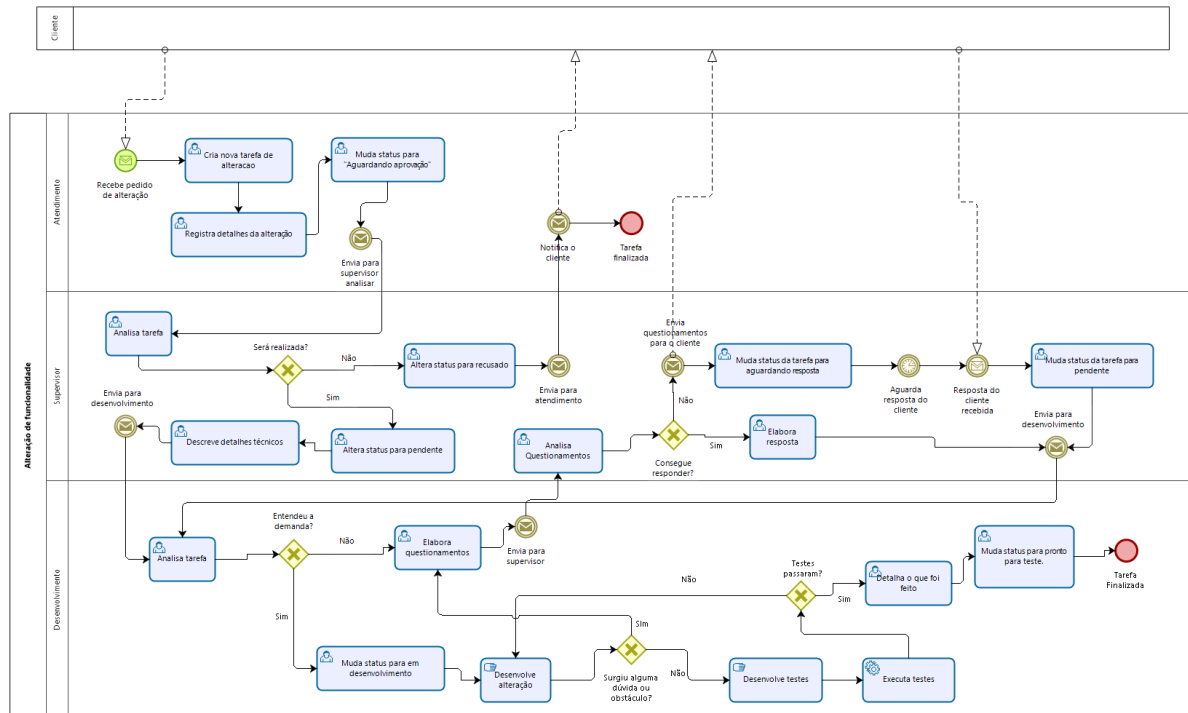
Todas as tarefas serão adicionadas no sistema, assim mantendo organização das tarefas atuais e mantendo um histórico das alterações que foram realizadas no passado. As tarefas vão seguir um fluxo de acordo com sua situação (status) atual. Exemplo: pendente, concluída, aguardando resposta.

### 4.3. Modelagem dos processos

Segue abaixo a proposta de melhoria nos processos mostrados acima.

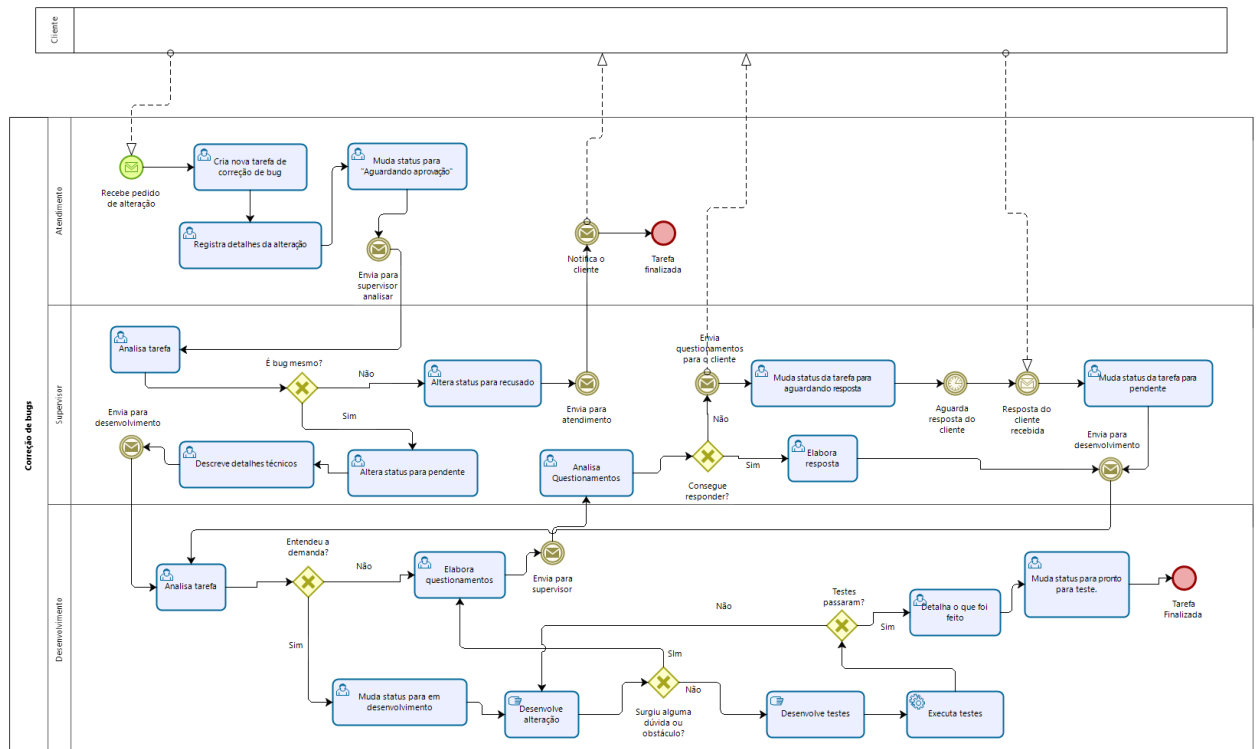
### 4.3.1 Processo 1 – Alteração de Funcionalidade

Como descrito acima, as tarefas serão registradas no sistema, garantindo que todas as partes fiquem cientes de seu andamento, fazendo com que não dependa mais da memória dos envolvidos. A tarefa terá uma análise muito mais detalhada, e em caso de questionamentos não previstos o cliente pode ser contactado.



### 4.3.2 Processo 2 – Correção de Bugs

Uma breve visualização dos modelos entre AS IS e TO BE, já podemos notar uma drástica mudança no processo de correção de bugs. A análise é muito mais detalhada, gerando uma maior chance de entendimento do problema. O cliente pode ser questionado durante o processo caso necessário. Os testes são bem mais rígidos e o desenvolvedor tem a possibilidade de pedir ajuda caso tenha dificuldades.



### 4.3.3 Processo 3 – Testes

O processo proposto para testes é quase completamente diferente da situação atual. Primeiramente o setor de testes tem acesso a tarefa registrada no sistema, podendo verificar com facilidade o detalhamento de tudo que foi feito. Caso mesmo com esse registro, tenha dificuldades em entender os detalhes da tarefa que deve testes, existe a opção de enviar dúvidas para o desenvolvedor responsável pela tarefa. Além disso, os cenários de testes são elaborados com cuidado, os erros são detalhados na tarefa em questão e ainda há uma análise para verificar se a cobertura dos testes foi adequada. Com essas mudanças há chance de um erro passar despercebido diminuir drasticamente.

